

Utilização do lúdico no ensino de Química pelos professores do Departamento Acadêmico de Química do IFMA – Monte Castelo

Camila Maia Campelo (IC)*, Priscilla Fernanda Fernandes Rodrigues (IC), Marcelo Moizinho Oliveira (PQ)

(1) IFMA/ Monte Castelo, Av. Getúlio Vargas, nº 04 - Monte Castelo - São Luís-MA - CEP 65030-005

(*millinhamaia@hotmail.com)

Palavras-Chave: *lúdico, química, ensino.*

Introdução

A palavra lúdico origina-se do termo “ludus”, que, em latim, significa escola, diversão e jogo infantil, o que nos leva a uma reflexão sobre o porquê de tal metodologia ser de difícil incorporação às salas de aula (CHRISTMANN, 2010). Os humanistas e os jesuítas descobriram a importância educativa dos jogos e passaram a utilizá-los nos programas escolares (SOARES, 2004), no entanto, durante a Revolução Industrial, a escola passou a ser formadora de mão-de-obra necessária para as indústrias, sendo o lúdico excluído das salas de aula, pois se acreditava que lá não era lugar para brincadeiras. Com o advento da pedagogia moderna, a educação passou por mudanças conceituais e estruturais e o lúdico foi inserido para melhorar a relação ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador dessa relação (CHRISTMANN, 2010). No início do século XX, houve a expansão dos jogos educativos estimulados pela aparição e expansão de escolas, principalmente infantis (SOARES, 2004). É importante a proposição de novos métodos a serem aplicados em sala de aula, como forma de diversificar a atuação do docente, pois quando se propõe jogos e atividades lúdicas, propõe-se uma forma de divertimento com a aprendizagem, para melhorar a relação entre o professor e o aluno, socializando-os e fazendo-os construir o ensino de forma conjunta. (SOARES, 2004). Através do lúdico, os alunos são desafiados e estimulados a pensar, desenvolvendo aspectos afetivos e cognitivos, aprendem a perseguir um objetivo, a agir de acordo com as regras, a ser responsáveis, cooperativos e criativos (CHRISTMANN, 2010). Dessa forma, este trabalho objetivou questionar os professores de Química do IFMA-Monte Castelo sobre a utilização do lúdico em sala e sua eficiência, através de suas experiências com o uso do método.

Resultados e Discussão

Para a realização desse estudo, foram entrevistados os professores do departamento de Química do Instituto Federal de Ciências, Educação e Tecnologia do Maranhão, Campus Monte Castelo localizado na cidade de São Luís.

Foi constatado que a maioria dos entrevistados concorda que o uso de atividades lúdicas é de fundamental importância no ensino, no entanto, alguns se mostraram apáticos a sua utilização,

acreditando poder haver interpretações errôneas entre o aprender e o brincar. Cerca de 30% dos entrevistados relataram dificuldades de inserir o lúdico em alguns conteúdos, seja por falta de recursos ou de tempo de planejamento, mas deixaram claro serem favoráveis a sua introdução na metodologia tradicional, pois motiva o aluno a ser mais esperto, curioso, instiga-o a querer aprender cada vez mais, além de dar dinâmica às aulas e facilitar a relação educador-educando. Os momentos de descontração e desinibição proporcionada pelo método são responsáveis por esses resultados. O que realmente importa é que os alunos aprendam e, portanto, toda forma que os leve a alcançar esse objetivo deve ser adotada. Qualquer modalidade de ensino visa esse aprendizado e a escolha do método é que vai ser determinante para atingir esse objetivo. Cabe, então, ao educador se sensibilizar em relação ao lúdico que vem se mostrando ser procedimento eficiente, quando utilizado da maneira correta.

Conclusões

Um método educativo não deve substituir outros, pois existem alunos diferentes, logo, quanto mais métodos diferentes, mais chances de sucesso. Qualquer forma de transmissão de conhecimentos é válida, mas, neste trabalho, ressalta-se a importância da utilização do lúdico em sala de aula, evidenciando que a implementação de propostas que utilizem este recurso deveria estar presente na prática de todos os educadores.

Agradecimentos

Aos professores do DAQ pelo apoio a esta pesquisa.

CHRISTMANN, Mara Regina. **Lúdico e Sala de Aula: um relacionamento em construção**, 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/ludico-e-sala-de-aula-um-relacionamento-em-construcao/41620/>>. Acesso em: 08 maio 2012.

SOARES, M. H. F. B. **O Lúdico em Química: Jogos e atividades aplicados ao ensino de química**. São Carlos, SP, 2004. 195p. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, UFSC, 2004.